

**Exmo. Sr. Dr. J.º Beilo Lisboa, D.D. Director da Escola Superior  
de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.**

Tenho a honra de vos entregar o relatorio dos serviços prestados por mim, como professor, a este notavel estabelecimento de ensino superior, estadual, que tão sabiamente dirigis, e correspondente ao exercicio, que ora finda, de 1934.

Posto à disposição desta Escola, à requisição vossa, pelo Sr. Secretario da Agricultura do Estado, aqui cheguei no dia 2 de Abril do corrente anno.

Entrando, immediatamente, em exercicio de minhas funções, bem depressa comprehendí as grandes responsabilidades que vinham pesar sobre meus hombros, tendo accedido a honrosa missão que me designastes, qual é de fazer parte do numero dos docentes cathedromaticos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, cujo nome já ultrapassa as fronteiras da patria brasileira, para ecoar nos grandes centros dos mais cultos paizes do Velho e do Novo Mundo.

Entretanto, de que cumpri o meu dever, me affirma a consciencia, mas, como os encargos que recebi estivessem acima de minhas forças, é possível que não haja correspondido à vossa expectativa. Todavia, como não deve ter escapado à vossa arguta percepção, o esforço que fiz para bem servir à causa que constitue o vosso ideal patriótico, oino para os meus actos, contente comigo mesmo e sem pejo de encara-los.

ALUNOS E AULAS

Efctivamente, leccionei as cadeiras de Clinica Propedeutica, no primeiro semestre; no segundo, Pathologia Medica, Pathologia Geral e Hygiene Veterinaria; e, em ambos, accidentalmente, as cadeiras de Veterinaria pratica, Assistencia a Hospitaes e Physica Biologica. Como vereis pelo quadro junto, dei 208 aulas.

quadro do resumo das aulas.

| Cursos | Materias   | Nº de alunos | Apro-<br>vados | Repro-<br>vados | Abandona-<br>ram | N.º de<br>aulas | Frequencia |
|--------|------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|-----------------|------------|
| V.5    | Cl. Prop.  | 4            | 4              | 0               | 0                | 58              | 100%       |
| V.6    | Path. M.   | 4            | 4              | 0               | 0                | 52              | 98,13%     |
| V.3    | Ass. Hos.  | 3            | -              | 0               | 0                | 8               | 100%       |
| V.4    | Ass. Hos.  | 3            | -              | 0               | 0                | 9               | 100%       |
| V.1    | Mat. G.    | 21           | -              | 0               | 0                | 4               | 100%       |
| V.2    | Phy. Bio.  | 21           | -              | 0               | 0                | 2               | 100%       |
| V.3    | Vet. Prat. | 20           | -              | 0               | 0                | 7               | 98,38%     |
| V.6    | Path. Ger. | 4            | 4              | 0               | 0                | 32              | 100%       |
| S. 6   | Hyg. Vet.  | 14           | 14             | 0               | 0                | 38              | 98,15%     |

94

208

Aulas dadas pelo professor Gerardo Rodrigues Valle, no segundo semestre:

quadro do resumo das aulas.

| Cursos | Materias   | Nº de alu-<br>nos | Apro-<br>vados | Repro-<br>vados | Abandona-<br>ram | Nº de aulas | Frequen-<br>cia |
|--------|------------|-------------------|----------------|-----------------|------------------|-------------|-----------------|
| V.4    | Ass. Hosp. | 3                 | 3              | 0               | 0                | 24          | 93,61%          |

REUNIÕES GERAES.

Nas reuniões geraes, fiz uma serie de paleações sobre assumptos de Educayão, alem de outras avulsas, em numero de cinco, num total de 15.

S EMANA DOS FAZENDEIROS

Durante a s emana dos fazendeiros, fui encarregado de ministrar doze cursos que foram os seguintes: Raiva, Carbunculo Hematico, Febre Aphtosa, Carbunculo Symptomatico, Pseudo-Raiva, Garrotilho, Corysa Aviaria, Espirochetose, Boubá Aviaria, Mormo e Diarrhêa Branca dos pintos.

EXCURSÃO.

Coube-me a grande distincção de, com meu illustre collega, Dr. J. Carvalho Barbosa, acompanhar, em uma excursão a S. Paulo, a turma de engenheirandos de 1934, deste estabelecimento de ensino,

Na Capital paulista, onde chegamos a 8 de Novembro, visitamos a Secretaria da Agricultura, Departamento do Café, Escola de Medicina Veterinaria, Instituto Biologico, Instituto Butantan, Departamento de Caça e Pesca, Departamento de Industria animal, Faculdade de Medicina, Frigorifico Armour, Horto Florestal, Orchidario, Chacara Dierberger, Granja Julieta, e Represa Santo Amaro. Da Capital seguimos para Nova Odessa, examinando, detidamente, as installações zootechnicas da Fazenda Modelo e seu rebanho bovino que contem reproductores das raças: Caracú, Normanda, Flamenca, Hollandeza e Gersey; e seguimos depois para Campinas e Piracicaba. Nesta cidade examinamos cuidadosamente os rebanhos da Escola Agricola Luiz d. Queiroz, e suas installações zootechnicas. Voltamos a S. Paulo. Visitamos o Posto de Inspectoria de Fructas e Frigorifico, em Santos, regressando á Escola, via maritima, com parada de um dia no Rio de Janeiro.

Em S. Paulo tudo é grandioso e definitivamente installado. Mas de tudo que lá vimos nada fica a dever, em organização, eficiencia e finalidade, á obra original, sob o ponto de vista educativo, que aqui se realiza, neste recanto brasileiro entre as imponentes montanhas do grande Estado de Minas, obedecendo o influxo salutar do vosso patriotismo sadio, de intellectual moço, consciencioso quanto pode, para levar a effeito a árdua tarefa de levantamento do nivel da instrucção e da riqueza agricola brasileiras.

Impregnado do sentimento de civismo que constitue o ambiente deste templo augusto, erigido em altar, onde a Patria é venerada, sempre, no decurso da viagem, me aproveitei das oportunidades que me offereceram, para evidenciar, aos engenheirandos que tive a honra de acompanhar, esta verdade, com o intuito, cada vez mais firme, de collaborar para a grandeza deste grande Educandario Mineiro, orgulho incontestado dos bons e sinceros patriotas.

Os serviços publicos paulistas, tanto referentes á agricultura como á pecuaria, sem duvida, levam muita vantagem aos de Minas Geraes. Pesa-me como ~~mineiro~~ mineiro, confessa-lo, mas, para feze-lo, excluo de mim qualquer sentimento de bairrismo, para reconhecer como brasileiro, a optima orientação que os administradores de S. Paulo, vêm dando ás industrias agrarias, lá carinhosamente cuidadas.

O Instituto Butantan, o Instituto Biologico, a Faculdade de Medicina, o Departamento de Industria Animal, bem como o Instituto Agronomico de Campinas e o Horto Florestal da Capital, são obras que representam um testemunho evidente do valor daquelles patricios nossos que passaram pela gerencia dos negocios publicos daquella importante unidade da federação brasileira.

Que os administradores mineiros collaborarem com vósco, Sr. Director, no acabamento desta obra que encetastes e que sabiammente encaminhaes, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, por que só esta obra se nivela as suas congeneres por mim vistas lá nas plagas bandeirantes.

Que foi proveitosa a excursão que fiz com os engenheirandos de 1934, a S. Paulo, vos dirão os seus relatorios que vos chegarão ás mãos e, em particular a mim, eu vos affirmo, o proveito foi real porque as deducções que tiro do que vi, fazem avolumar cada vez mais em meu espirito a convicção de que Minas precisa de preparar homens capazes de enfrentar com denodo e sabedoria os seus grandes

problemas economicosafim de fazer jus a um dos lugares de liderança no conceito das unidades estuduues brasileiras, e estes homens so' poderão sair dos laboratorios da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

### TRABALHOS SCIENTIFICOS

Elaborei 12 circulares, correspondentes - estas - aos cursos que dei durante a Semana dos Fazendeiros.

### ECONOMIA DO DEPARTAMENTO (Hospital).

Lembro a aquisição do material indispensavel ao bom funcionamento da clinica pratica e bem assim, installações para mais doentes, visto como, as actuaes, são insufficientes, dando causa a que, as vezes, não possam ser internados animais doentes para estudos de interesse dos alumnos, por falta de acomodações hospitalares.

### MATERIAL PERMANENTE

O material existente no Hospital Veterinario consta da seguinte lista: um enxugão, um cesto, um balde esmaltado, um dito de zinco, uma tabôa com um metro e vinte e cinco cm. de largura, uma escada pequena com dois degrãos, um tamborete, um alfange, um cutelo, e uma pedra para amolar ferramenta, um cabide, uma raspadeira, uma seringa de borracha, um garfo metalico para limpeza, uma bomba "Shell" para "Fly-tox"; um vidro grande sem tampa, um irrigador para dois litros, borracha e pipo; uma mangueira com cinco metros; tres correntes metalicas para prender animais, um laço de coto cru, um aparelho de contenção (pe de amigo), uma peia completa, um cabresto para bezerros, tres ditos para bovinos, dois para cavallos; tres mordagas para cães, e uma vassoura.

### SERVICOS CLINICOS.

Os serviços clinicos executados por este Departamento, no decurso do exercicio que ora finda, comprehendido entre os meses de Abril e Dezembro de 1934, conforme assentamentos constantes do livro para tal fim designado, poderá ser examinado, si preciso, para melhores esclarecimentos.

Alem dos casos descriminados em a relação que junto encontrareis, este Departamento levou a efeito, com pleno exito, combate a epizzotia de Diphtheria Aviaria, irrompida sob intensa, no Aviario industrial da Escola, e conseguiu evitar que a febre aphtosa, accomettesse os seus rebanhos, empregando a policia de focos e a soro-vacinação "Vital Brasil".

Como vereis, foi apreciavel o concurso prestado á Escola por este Departamento que tenho a honra de chefiar, resultaram proveitosas á economia deste estabelecimento, as medidas postas em pratica no sentido de se acautelarem os seus agrados interesses do Estado.

Para que pormas se como se tornou, digno de nota, o trabalho produzido por este Departamento, não lhe faltou o apoio moral da Directoria, factor decisivo do exito de seus trabalhos; nem a collaboração dos demais Departamentos seus correlactos, que se empre estiveram á altura do espirito de collaboração que constitue a base solida, a firmes a desta obra monumental que vides realizando para felicidade futura da Patria brasileira. E, para tudo concorreu enormemente o digno Professor estagiario, Geraldo Rodrigues Valle, que se revelou tão esforçado no cumprimento de seus deveres profissionais, como incançavel no des empenho de suas funções, ás quaes se empre procurou dar o maximo de eficiencia.

Commetteria uma injustiça si não me referiss e aqui tambem, para recomenda-lo a essa Directoria, ao nome do Snr. Nestor Thiago, funcionario que, nos limites de suas humildes responsabilidades fez-se digno de elogios e referencia, por suas assiduidade ao serviço, obediencia respeitosa e nitida comprehensão de seus deveres

Sar. Director:

Permitti q ue vos felicite pelas notaveis conquistas realizadas pela Escola, durante o anno que finda, e que me sirva da oportunidade para reafirmar os meus protestos de admiração e estima por voss a pessoa de patriota abnegado.

S Saudações attenciosas.

Escola, 31 de Dezembro de 1934.

Ulysses Fabiano Alves  
Ulysses Fabiano Alves.

5

RELACÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA CLINICA, PRESTADOS DURANTE ESTE ANNO, CONFORME ASSENTAMENTOS, PELO DEPARTAMENTO DE CLINICA VETERINARIA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

| Nº | Data da<br>consul-<br>ta. | Especie  | Proveni-<br>encia. | Proprie-<br>dade. | Diagnostic<br>provavel | Tratamento<br>instituido | Curados | Sacrifi-<br>cados. | Mortos. |
|----|---------------------------|----------|--------------------|-------------------|------------------------|--------------------------|---------|--------------------|---------|
| 1  | 4-4-34                    | Bovina   | Dep. Zo.           | Escola            | Quisto                 | Cirurgico                | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Idem     | Idem               | Idem              | Diarrhêa               | Forn. rec.               | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Idem     | Idem               | Idem              | Vermes                 | Idem                     | 1       | -                  | -       |
| 1  | 5-4-34                    | Idem     | Idem               | Idem              | Quisto                 | Cirurgico                | 1       | -                  | -       |
| 1  | 9-4-34                    | Idem     | Externo            |                   | <del>Car. Synt.</del>  | Vaccina                  | 1       | -                  | -       |
| 1  | 9-4-34                    | Suina    | Dep. Zo.           | Idem              | Rheumat.               | Forn. rec.               | 1       | -                  | -       |
| 1  | 11-4-34                   | Idem     | Idem               | Idem              | Pneumonia              | Forn. rec.               | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Idem     | Idem               | Idem              | Dermatoses             | Forn. rec.               | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Bovina   | Dep. Zo.           | Idem              | Vermes                 | Idem                     | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Idem     | Idem               | Idem              | Colicas                | Idem                     | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Idem     | Idem               | Idem              | Corr. Vag.             | Idem                     | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Idem     | Extern.            | A. Bor.           | Perimento.             | For. Med.                | 1       | -                  | -       |
| 1  | 13-4-34                   | Idem     | Exter.             | Av. Jan.          | Lesões Tr.             | For. Rec.                | 1       | -                  | -       |
| 1  | 14-4-34                   | Idem     | Dep. Zo.           | Escola            | Epistaxis              | Idem                     | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Idem     | Idem               | Idem              | Abcesso                | Cirurgico                | 1       | -                  | -       |
| 1  | 15-4-34                   | Idem     | Idem               | Idem              | Pneumonia              | Forn. Rec.               | -       | -                  | 1       |
| 1  | 20-4-34                   | Idem     | Idem               | Idem              | Anemia                 | Sangria                  | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Suina    | Idem               | Idem              | Suspeita               | Autopsia                 | -       | 1                  | -       |
| 1  | 24-4-34                   | Equina   | Exter.             |                   | Morno                  | Reac. Mal.               | 1       | -                  | -       |
| 1  | 27-4-34                   | Canina   | Alv. Fo.           | Ext.              | Castração              | Cirurgico                | 1       | 1                  | -       |
| 2  | Idem                      | Bovina   | Ext.               | Gab. Bo.          | Ulc. Utere             | Forn. Rec.               | 2       | -                  | -       |
| 1  | 27-"-"                    | Idem     | Dep. Zo.           | Escola            | Bernes                 | Extracção                | 1       | -                  | -       |
| 1  | 30-"-"                    | Idem     | Ext.               | Levy T.           | Desenteria             | Forn. Rec.               | 1       | -                  | -       |
| 1  | 4-5-"                     | Ave      | Dep. Zo.           | Escola            | Adema aur.             | Idem                     | 1       | 1                  | -       |
| 1  | Idem                      | Idem     | Idem               | Idem              | Suspeito               | Autopsia                 | -       | 1                  | -       |
| 1  | Idem                      | Bovina   | Idem               | Idem              | Sapinho                | Forn. Rec.               | 1       | -                  | -       |
| 2  | Idem                      | Ave      | Idem               | Idem              | Diphtheria             | Soro vac.                | 2       | -                  | -       |
| 2  | 5-"-"                     | Idem     | Idem               | Idem              | Pleurisite             | Forn. Rec.               | 2       | -                  | -       |
| 1  | 8-"-"                     | Suina    | Ext.               | Elias             | Cisticer.              | Exase                    | -       | 1                  | -       |
| 1  | 11-"-"                    | Bovina   | Idem.              | Domig.            | Eczema gen             | Forn. Rec.               | 1       | 1                  | -       |
| 1  | Idem                      | Dep. Zo. | Escola             | Escola            | Mastite                | Idem                     | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Bovina   | Dep. Zo.           | Idem              | Bleufarite             | Idem                     | 1       | -                  | -       |
| 3  | 19-"-"                    | Idem     | Ext.               | Maximi            | Frieiras               | Idem                     | 3       | -                  | -       |
| 1  | 20-"-"                    | Equina   | Idem               | Doms. V.          | Sarna                  | Idem                     | 1       | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Canina   | Idem               | Pf. Kle.          | Ophtalmia              | Idem                     | Idem    | -                  | -       |
| 1  | Idem                      | Idem     | Idem               | Leo. R.           | Vermes                 | Idem                     | Idem    | -                  | -       |
| 1  | 5-6;"                     | Idem     | Idem               | Nestor            | Idem                   | Idem                     | Idem    | -                  | -       |
| 1  | 6-"-"                     | Idem     | Idem               | Jayne             | Idem                   | Idem                     | Idem    | -                  | -       |

Continua-

| Ndata da<br>consulta | Especie | Proveni-<br>encia. | Proprie-<br>dade. | Diagnostico<br>provavel. | Tratamento<br>instituido | Curados | Sacri-<br>ficados | Mortos- |
|----------------------|---------|--------------------|-------------------|--------------------------|--------------------------|---------|-------------------|---------|
| 1 7-6-34             | Muar    | Externo            | J.Fonte           | Rheumatis.               | Forn.Rec.                | 1       | -                 | -       |
| 1 Idem               | Suina   | Idem               | Seb.Aug.          | Neotoma                  | Autopsia                 | -       | 1                 | -       |
| 1 Idem               | Bov.    | Idem               | Sr.Coel.          | Mastite                  | Forn.Rec.                | 1       | -                 | -       |
| 1 11-6-34            | Idem    | Dep.Zo.            | Escola            | Inf.dente                | Cirurgico                | 1       | -                 | -       |
| 1 12"-"              | Idem    | Idem               | Idem              | Frieira                  | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Idem    | Idem               | Idem.             | Abcesso                  | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Ave     | Idem               | Idem              | Vermes                   | Forn.Rec.                | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Idem    | Idem               | Idem              | Idem                     | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 4 15"-"              | Idem    | Idem               | Idem              | Idem                     | Idem                     | 4       | -                 | -       |
| 1 23"-"              | Muar    | Dep.Ag.            | Idem              | Pisaduras                | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Bov.    | Idem               | Idem              | Anemia                   | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 24"-"              | Muar    | Pomic.             | Idem              | Lesões Tr.               | Curativos                | 1       | -                 | -       |
| 1 28"-"              | Bov.    | Ext.               | H.Silva           | Timpanite                | Punção                   | 1       | 1                 | -       |
| 1 4-7"               | Suina   | Dep.Zo.            | Escola            | Cirurgico                | Cirurgico                | 1       | -                 | -       |
| 6 "-"                | Bov.    | Ext.               | J.Alex.           | F.Aphosa                 | Forn.Rec.                | 6       | -                 | -       |
| 1 6"-"               | Canin.  | Idem               | J.Silva           | Vermes                   | Forn.Rec.                | 1       | -                 | -       |
| 1 11"-"              | Bov.    | Dep.Zo.            | Escola            | Eczemas                  | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Idem    | Idem               | Idem              | Pisaduras                | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 2 12"-"              | Idem    | Idem               | Idem              | Diarrhea                 | Idem                     | 2       | -                 | -       |
| 6 18"-"              | Idem    | Ext.               | J.A.Co.           | Flebite                  | Idem                     | 6       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Canin.  | Idem               | A.Coel.           | Vermes                   | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 5 20"-"              | Ave     | Dep.Zo.            | Escola            | Corysa                   | Idem                     | 5       | -                 | -       |
| 1 26"-"              | Bov.    | Ext.               | Noel C.           | Impotencia               | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Idem    | Dep.Zo.            | Escola            | Traumatiz.               | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Idem    | Ext.               | Noel C.           | Adenite                  | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 6 1-8"               | Ave     | Idem               | J.Cesar           | Corysa                   | Idem                     | 6       | -                 | -       |
| 16 8-9"              | Bov.    | Dep.Zo.            | Escola            | F.Aphosa                 | Vaccina                  | 16      | -                 | -       |
| 1 8-9"               | Can.    | Ext.               | Dr.R.F.           | Bagana                   | Forn.Rec.                | 1       | -                 | -       |
| 18 10"-"             | Bov.    | Dep.Zo.            | Escola            | F.Aphosa                 | Vaccina                  | 18      | -                 | -       |
| 1 13"-"              | Idem    | Idem               | Idem              | Mastite                  | Forn.rec.                | 1       | -                 | -       |
| 3 15"-"              | Idem    | Idem               | Idem              | F.Aphosa                 | Vaccina                  | 6       | -                 | -       |
| 1 16"-"              | Can.    | Ext.               | Rev.J.L.          | Bagana                   | Forn.Rec.                | 1       | -                 | -       |
| 3 17"-"              | Bov.    | Idem               | C.Garc.           | Diarrhea                 | Idem                     | 3       | -                 | -       |
| 1 20"-"              | Idem    | Dep.Ag.            | Escola            | Lesões tr.               | Idem                     | 1       | 1                 | -       |
| 14 22"-"             | Idem    | Dep.Zo.            | Idem              | Carb.Symp.               | Vaccina                  | 14      | -                 | -       |
| 1 24"-"              | Can.    | Ext.               | Mig.Ar.           | Diarrhea                 | Forn.Rec.                | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Bov.    | Dep.Zo.            | Escola            | Mastite                  | Forn.rec.                | 1       | -                 | -       |
| 1 28"-"              | Idem    | Ext.               | Levy T.           | Diarrhea                 | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 32 "-"               | Ave     | Dep.Zo.            | Escola            | Difteria                 | Idem                     | 32      | -                 | -       |
| 1 29"-"              | Idem    | Idem               | Idem              | Lesões tr.               | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 30"-"              | Bov.    | Idem               | Idem              | Eczemas                  | Idem.                    | 1       | -                 | -       |
| 6 "-"                | Suina   | Dep.Zo.            | Idem              | Castração.               | Cirurgico                | 6       | -                 | -       |
| 1 10-9"              | Can.    | Ext.               | Sn.Jayne          | Castração.               | Cirurgico                | 1       | -                 | -       |
| 6 11"-"              | Bov.    | Dep.Ag.            | Escola            | Carb.Hem.                | Vaccina                  | 6       | -                 | -       |
| 4 "-"                | Idem    | Idem               | Idem              | F.Aphosa                 | Idem                     | 4       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Muar    | Idem               | Idem              | Lesões tr.               | Curativos                | 1       | -                 | -       |
| 2 13"-"              | Ave     | Dep.Zo.            | Escola            | Corysa                   | Forn.Rec.                | 2       | -                 | -       |
| 1 14"-"              | Bov.    | Dep.Zo.            | Idem              | Diarrhea                 | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Suina   | Dep.Zo.            | Idem              | Suspeito                 | Autopsia                 | -       | 1                 | -       |
| 1 15"-"              | Equina  | Ext.               | A.Genra           | Castração.               | Cirurgico                | 1       | -                 | -       |
| 1 17"-"              | Felino  | Idem               | Nestor            | Castração.               | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Suina   | Dep.Zo.            | Escola            | Ret.Urina                | Forn.Rec.                | 1       | -                 | -       |
| 1 18"-"              | Bov.    | Idem               | Idem              | Diarrhea                 | Idem                     | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Idem    | Idem               | Idem              | Ret.Plac.                | Extração                 | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Felina  | Ext.               | M.Jesus           | Sarna                    | Forn.Rec.                | 1       | -                 | -       |
| 1 "-"                | Idem    | Idem               | Reg.Alv.          | Castração.               | Cirurgico                | 1       | -                 | -       |

| Nº | Data da consulta | Espécie | Proveni-<br>ência | Proprie-<br>dade | Diagnostico<br>provavel | Tratamento<br>instituido | Cura-Sacrifi-<br>dos cados | Mortos |
|----|------------------|---------|-------------------|------------------|-------------------------|--------------------------|----------------------------|--------|
| 1  | 19-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Frieira                 | Curativos                | 1                          | -      |
| 1  | 19-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Bicheira                | Curativos                | 1                          | -      |
| 1  | 19-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Diarrhéa                | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 20-9-34          | Ave     | Dep.Zoot          | Escola           | Corysa                  | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 22-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Dermatodio              | Extracção                | 1                          | -      |
| 1  | 22-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Figueira                | Figueirinha              | 1                          | -      |
| 1  | 22-9-34          | Equina  | Externa           | J.Silva          | Castração               | Cirurgia                 | 1                          | -      |
| 1  | 23-9-34          | Canina  | Externa           | Fco.Mar          | Inf.intest              | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 23-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Frieiras                | Extirpação               | 1                          | -      |
| 1  | 24-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Frieira                 | Extirpação               | 1                          | -      |
| 1  | 24-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Bicheira                | Curativos                | 1                          | -      |
| 1  | 25-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Frieira                 | Curativos                | 1                          | -      |
| 1  | 26-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Frieira                 | Extirpação               | 1                          | -      |
| 1  | 27-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Aborto                  | Lavagens                 | 1                          | -      |
| 1  | 28-9-34          | Peru    | Refeitor          | Escola           | Corysa                  | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 29-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Mastite                 | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 29-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Vaginite                | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 29-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Tuberculin              | Observação               | -                          | -      |
| 1  | 29-9-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Extrac.sec.             | Lavagens                 | 1                          | -      |
| 1  | 29-9-34          | Suina   | Dep.Zoot          | Escola           | Sarna                   | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 29-9-34          | Suina   | Dep.Zoot          | Escola           | Ret.urina               | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 29-9-34          | Equina  | Dep.Agr.          | Escola           | Sarna                   | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 2  | 29-9-34          | Muar    | Dep.Agr.          | Escola           | Sarna                   | Forn.rec.                | 2                          | -      |
| 1  | 1-10-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Metrite                 | Lav.ute.                 | 1                          | -      |
| 1  | 2-10-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Abcesso                 | Cirurgico                | 1                          | -      |
| 2  | 2-10-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Corr.vagin.             | Lavagens                 | 2                          | -      |
| 1  | 2-10-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Suspeito                | Autopsia                 | -                          | 1      |
| 1  | 3-10-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Mastite                 | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 2  | 3-10-34          | Ave     | Dep.Zoot          | Escola           | Corysa                  | Forn.rec.                | 2                          | -      |
| 1  | 3-10-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Vaginite                | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 4-10-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Para.P.par.             | Rec.e trat.              | 1                          | -      |
| 1  | 5-10-34          | Equina  | Dep.Agr.          | Escola           | Diarrhéa                | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 5-10-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Frieira                 | Extirpação               | 1                          | -      |
| 1  | 5-10-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Mastite                 | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 6-10-34          | Ovina   | Externa           | Fausto.C         | Sarna                   | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 3-10-34          | Equina  | Dep.Agr.          | Escola           | Conjuntivit             | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 3-10-34          | Bovina  | Externa           | Ant.Ar.          | Frieira                 | Extirpação               | 1                          | -      |
| 1  | 9-10-34          | Suina   | Dep.Zoot          | Escola           | Mastite                 | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 9-10-34          | Equina  | Externa           | Ant.Fer.         | Lesões tr.              | Curativos                | 1                          | -      |
| 1  | 9-10-34          | Caprina | Externa           | Ant.Nas.         | Anemia                  | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 11-10-34         | Ave     | Dep.Zoot          | Escola           | Corysa                  | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 13-10-34         | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Mamm.Stre.              | Autopsia                 | -                          | 1      |
| 1  | 14-10-34         | Caprina | Externa           | Ant.Mou.         | Sarna                   | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 14-10-34         | Equina  | Externa           | Alb.Sen.         | Rachitismo              | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 15-10-34         | Equina  | Externa           | Nadyr.R.         | Vermes                  | Forn.rec.                | 1                          | -      |
| 1  | 15-10-34         | Canina  | Externa           | Jayme            | Castração               | Cirurgico                | 1                          | -      |
| 1  | 15-10-34         | Muar    | Externa           | Alcebia.         | Ferimentos              | Curativos                | 1                          | -      |
| 2  | 16-10-34         | Passar. | Externa           | AlbVel.          | Canceira                | Forn.rec.                | 2                          | -      |
| 12 | 17-10-34         | Ave     | Dep.Zoot          | Escola           | Vermes                  | Forn.rec.                | 12                         | -      |
| 1  | 17-10-34         | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Fer.Unhas               | Curativos                | 1                          | -      |
| 1  | 17-10-34         | Canina  | Externa           | M.F.Alv.         | Lesões tr.              | Curativos                | 1                          | -      |
| 1  | 17-10-34         | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Abcessos                | Cirurgico                | 1                          | -      |
| 1  | 18-10-34         | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Anemia                  | Forn.rec.                | 1                          | -      |

| Nº | Data da consulta | Espécie  | Proveni-<br>encia | Proprie-<br>dade | Diagnostico<br>provavel | Tratamento<br>instituido | Curados | Sacri-Mor-<br>fica-<br>dos. | Mor-<br>tos |
|----|------------------|----------|-------------------|------------------|-------------------------|--------------------------|---------|-----------------------------|-------------|
| 5  | 18-10-34         | Ave      | Dep.Zoot.         | Escola           | Corysa                  | Rec.trat.                | 4       | 1                           | -           |
| 2  | 20-10-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Figueira                | Figueiri.                | 2       | -                           | -           |
| 1  | 20-10-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Metrite                 | Rec.Trat.                | 1       | -                           | -           |
| 4  | 23-10-34         | Ave      | Dep.Zoot.         | Escola           | Corysa                  | Forn.rec.                | 4       | -                           | -           |
| 1  | 23-10-34         | Canina   | Externa           | Reg.L.           | Esgana                  | Forn.rec.                | 2       | -                           | -           |
| 5  | 23-10-34         | Pombas   | Externa           | Alv.Ara.         | Parasitos               | Forn.rec.                | 5       | -                           | -           |
| 1  | 24-10-34         | Bovina   | Dep.Agr.          | Escola           | Abcessos                | Cirurgico                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 24-10-34         | Canina   | Externa           | Jsé.Mon          | Uretrite                | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 25-10-34         | Bovina   | Dep.Agr.          | Escola           | Lesões tr               | Curativos                | 1       | -                           | -           |
| 2  | 25-10-34         | Muar     | Dep.Agr.          | Escola           | Pisaduras               | Curativos                | 2       | -                           | -           |
| 2  | 25-10-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Lesões tr.              | Curativos                | 2       | -                           | -           |
| 1  | 26-10-34         | Bovina   | Dep.Agr.          | Escola           | Abcesso                 | Cirurgico                | 1       | -                           | -           |
| 3  | 26-10-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Figueira                | Figueirin.               | 3       | -                           | -           |
| 1  | 26-10-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Mastite                 | Rec.trat.                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 29-10-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Uretrite                | Trat.cur.                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 30-10-34         | Canina   | Externa           | Jô.Gonz.         | Sarna                   | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 31-10-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Vermes                  | Vermifogo                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 31-10-34         | Suina    | Externa           | Anto.Am.         | Nefrite                 | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 31-10-34         | Canina   | Externa           | Anto.Am          | Urina solt              | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 1-11-34          | Muar     | Externa           | Fagund.          | Anemia                  | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 3  | 1-11-34          | Perús    | Externa           | Reg.Lo.          | Corysa                  | Forn.rec.                | 3       | -                           | -           |
| 1  | 1-11-34          | Equina   | Externa           | Anto.Pa.         | Diarrhéa                | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 5  | 1-11-34          | Coelhos  | Externa           | Mia.Fag          | Sarna                   | Forn.rec.                | 5       | -                           | -           |
| 8  | 3-11-34          | Bovina   | Externa           | Ant.Pau          | Carb.Sympt.             | Vaccina                  | 8       | -                           | -           |
| 1  | 3-11-34          | Canina   | Externa           | Mar.Mar.         | Anemia                  | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 5  | 3-11-34          | Palmips. | Externa           | Ole.A.F          | Sarnas                  | Forn.rec.                | 3       | -                           | -           |
| 9  | 5-11-34          | Bovina   | Externa           | Mel.Rez          | Dermatobiose            | Forn.rec.                | 9       | -                           | -           |
| 1  | 5-11-34          | Bovina   | Externa           | Aug.Men          | Hematuria               | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 5-11-34          | Equina   | Externa           | Jô Tho.          | Contusão pé             | Curativos                | 1       | -                           | -           |
| 5  | 6-11-34          | Ave      | Dep.Zoot.         | Escola           | Corysa                  | Rec.trat.                | 3       | 2                           | -           |
| 1  | 7-11-34          | Ovina    | Externa           | Neca P.          | Diarrhéa                | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 8-11-34          | Muar     | Dep.Agr.          | Escola           | Fractura                | Curativos                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 9-11-34          | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Tumor                   | Curativos                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 9-11-34          | Canina   | Externa           | Barcel           | Castração               | Cirurgico                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 9-11-34          | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Benes                   | Extracção                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 9-11-34          | Muar     | Dep.Agr.          | Escola           | Pisaduras               | Curativos                | 1       | -                           | -           |
| 2  | 10-11-34         | Ave      | Dep.Zoot.         | Escola           | Diarrhéa                | Forn.rec.                | 2       | -                           | -           |
| 1  | 10-11-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Frieira                 | Curativos                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 12-11-34         | Equina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Vermes                  | Vermifogo                | 1       | -                           | -           |
| 2  | 12-11-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Dermatobiose            | Extracção                | 2       | -                           | -           |
| 2  | 12-11-34         | Ave      | Dep.Zoot.         | Escola           | Abcesso                 | Cirurgico                | 2       | -                           | -           |
| 1  | 13-11-34         | Canina   | Externa           | W.Vian.          | Esgana                  | Forn.rec.                | -       | -                           | 1           |
| 1  | 15-11-34         | Suina    | Dep.Zoot.         | Escola           | Hematuria               | Autopsia                 | -       | -                           | 1           |
| 33 | 16-11-34         | Suina    | Dep.Zoot.         | Escola           | Hematuria               | Rec.trat.                | 33      | -                           | -           |
| 1  | 16-11-34         | Equina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Vermes                  | Vermifogo                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 16-11-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Abcesso                 | Cirurgico                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 16-11-34         | Bovina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Vermes                  | Vermifogo                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 19-11-34         | Suina    | Dep.Zoot.         | Escola           | Parto dif.              | Observação               | 1       | -                           | -           |
| 1  | 20-11-34         | Suina    | Dep.Zoot.         | Escola           | Abcesso                 | Cirurgico                | 1       | -                           | -           |
| 25 | 21-11-34         | Ave      | Dep.Zoot.         | Escola           | Pasteurelo              | Soros                    | 22      | -                           | 3           |
| 1  | 21-11-34         | Ave      | Externa           | Cassian.         | Hygromas                | Cirurgico                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 22-11-34         | Suina    | Dep.Zoot.         | Escola           | Suspeito                | Autopsia                 | -       | 1                           | -           |
| 1  | 23-11-34         | Equina   | Dep.Zoot.         | Escola           | Anemia                  | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 23-11-34         | Equina   | Externa           | Othoni.          | Castração               | Cirurgico                | 1       | -                           | -           |
| 1  | 24-11-34         | Canina   | Externa           | Alv.Net          | Constipação             | Forn.rec.                | 1       | -                           | -           |

| Nº | Data da consulta | Especie | Proveni-<br>encia | Proprie-<br>dade | Diagnostico<br>provavel | Tratamento<br>instituido | Cura-<br>dos | Sacrifi-<br>cados | Mortos |
|----|------------------|---------|-------------------|------------------|-------------------------|--------------------------|--------------|-------------------|--------|
| 1  | 26-11-34         | Canina  | Externa           | Fel.Mou          | Inapetencia             | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 26-11-34         | Felina  | Externa           | Fco.Sal.         | Constipação             | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 2  | 27-11-34         | Bovina  | Externa           | JséPaiv.         | Vermes                  | Forn.rec.                | 2            | -                 | -      |
| 3  | 27-11-34         | Bovina  | Externa           | Jsé Mel.         | Observação              | Seg.Carta.               | 3            | -                 | -      |
| 1  | 28-11-34         | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Neuplasia               | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 28-11-34         | Ovina   | Dep.Zoot          | Escola           | Bicheira                | Curativos                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 28-11-34         | Equina  | Dep.Zoot          | Escola           | Anemia                  | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 30-11-34         | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Anemia                  | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 30-11-34         | Canina  | Externa           | Antonio          | Anemia                  | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 30-11-34         | Equina  | Externa           | Alo.Por          | Dysenteria              | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 2-12-34          | Bovina  | Dep.Zoot          | Escola           | Suspeito                | Autopsia                 | -            | -                 | 1      |
| 1  | 3-12-34          | Equina  | Externa           | Eb.R.Cos         | Pisadura                | Curativos                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 5-12-34          | Canina  | Externa           | Nes.T.           | Inapetencia             | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 5-12-34          | Bovina  | Externa           | Jó.Nev.          | Meteorismo              | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 5-12-34          | Canina  | Externa           | Mar.P.           | Coréa                   | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 1  | 6-12-34          | Bovina  | Externa           | Jsé Lop.         | Inf.Mamma               | Forn.rec.                | 1            | -                 | -      |
| 2  | 6-12-34          | Equina  | Externa           | Jsé Gal.         | Pisaduras               | Curativos                | 2            | -                 | -      |
| 1  | 6-12-34          | Bovina  | Externa           | Jsé Gul.         | Castração               | Cirurgico                | 1            | -                 | -      |
| 45 | 7-12-34          | Ave     | Dep.Zoot.         | Escola           | Immunisação             | Inoc.sang.               | 45           | -                 | -      |

#### RESUMO+

#### POR ESPÉCIES.

Bovina---220; Equina---23; Muar---14; Caprina---2; Ovina---3; Suina---91; Canina---26; Felina---3; Coelhos---5; Gallinaceos---166; Perús---4; Palmipedes---5; Colombinos---5; Passaros---2.

TOTAL DE ANIMAES TRATADOS---569.

TOTAL DE ANIMAES MORTOS-----8.

TOTAL DE ANIMAES AUTOPSIADOS-14.

TOTAL DE ANIMAES CURADOS----547.

Lombate a epizootica de Diphtheria Aviaria irrompida no Aviario Industrial. Requisições para exames Bacteriologicos e Microscopicos, para completar diagnostico---37.

Escola, 31 de Dezembro de 1934

Ulysses F. Almeida

CORISA AVIARIA

A "Corisa Aviaria" faz parte do numero das doenças mais comumente observadas em nossos aviarios.

Aparece com o tempo humido e frio. Geralmente ataca poucas aves. Neste caso evolue de fôrma benigna. Outras vezes, surge com carater epizootico e rapidamente se estende a todo o lote de aves. Por um sinal proprio desta doença, é facil seu diagnostico. As aves acometidas de "Corisa Aviaria" têm a respiração acompanhada de ronqueira que se ouve de longe, seguida de espirros e de verdadeiros "guinchos"; isto em consequencia do mucus que lhes obtrúe incessantemente as vias respiratorias, começando pelas fôssas nasais.

Das narinas escorre, constantemente, um liquido, a principio ralo e, mais tarde, espêso e viscôso.

Este liquido acaba por obturar as fôssas nasais. Deste modo, seu escoamento entra a ser feito pela boca. Então, observa-se a ave com o bico aberto de onde escorre, constantemente, baba viscosa. Nos olhos vê-se uma especie de espuma, no começo da doença. Esta espuma, depois, se modifica, para adquirir o mesmo aspecto do "mucus" que provém das vias respiratorias.

As vias respiratorias uma vez obstruidas, a secreção se deposita nas células infraorbitarias, dando origem á inchação da cabeça da ave doente. Aí, as palpebras se fecham; de um dos olhos ou de ambos, e a ave fica cega. Si não se desinfectarem os olhos, a massa caseosa que então neles se fôrma, termina por destrui-los em virtude dos microbios que nela se encontram.

Sobrevem logo, diarréia e extrema magreza.

O animal só morre, entretanto, depois de algumas semanas e mesmo meses.

Geralmente se encontram na garganta da ave acometida de "corisa" placas formadas por crostas de "mucus" ressecado, que de modo algum se deve confundir com as placas diftericas, caracterizadas por sua côr amarelada e pela perfeita aderencia á mucosa, da boca e garganta.

Seu agente causal é um virus, por isso pode e deve ser considerada como doença infecto-contagiosa.

Confunde-se á primeira vista, com a "bronquite aviaria" ou com a "corisa alimentar das aves".

Não se conhece medicação apropriada para a "Corisa Aviaria". Mas, nem por isso, se exclue o dever de se tentar o seguinte tratamento: lavar os olhos das aves doentes com solução boricada a 3%, e adicionar á agua de bebida permanganato de potassio á razão de 1 colher das de chá para 10 litros.

As medidas de higiene devem se basear na edificação dos galinheiros em lugares sêcos e bem ventilados. Alimentação sadia e regularizada.

Ulysses Fabiano Alves

CARBUNCULO HEMATICO

O carbunculo hematico, tambem denominado carbunculo verdadeiro, febre carbunculosa, carbunculo bacteridiano e antraz, é uma doença infecto-contagiosa que comumente ataca as principais especies de animais domesticos, como os bovinos, os caprinos, os ovinos e, o homem neste caso, passa a se donominar "pustula maligna" si localizado na pele, e carbunculo pulmonar, si localizado no pulmão. É entidade morbida ocasionada por uma bacteria aeróbia, o bacilo antracis, encontrado no sangue e em todos os tecidos do organismo do animal doente.

Seu contagio se faz indiretamente, pelos cadaveres e pelo sólo contaminado por liquidos provenientes da putrefacção daqueles; por dejeções virulentas dos doentes; e, a distancia, por forragens contaminadas, agua, pêlos, la e outros produtos epidermicos, bem como por aparelhos de contenção, como laços, etc. e pelas poeiras levantadas pelo vento.

Suas fórmãs são septicemias e, sua origem, primitiva, pode ser intestinal, cutanea, faringeana e pulmonar.

Sua porta de entrada no organismo animal, pode ser algum ferimento da pele ou da mucósa do aparelho digestivo.

Seu gérme, o bacilo antracis, é pouco resistente aos meios comuns de desinfecção. Mas quando toma a fórmula de esporos, permanece vivo por muitos anos na camada sub-humosa do sólo, vindo á tona trazido pelo agricultor no preparo dos campos para a cultura, ou pelas minhócas e tatús.

Seus esporos suportam o calor humido por espaço de dez minutos, a 95° e, a 100° até 4 minutos; o calor seco a 120° só os mata, depois de muitas horas, sendo muito resistentes aos meios comuns de desinfecção. Os bacilos não resistem á putrefacção. Os sintômas da fórmula gastro-intestinal são: prostracção, colicas, febre, mucosas injetadas, respiracção acelerada, marcha tí-tubiante, vertigens, urina sanguenolenta, diarréa, tambem sanguenolenta, tumefacção da garganta, sangue preto, viscoso e incoagulavel.

Ha a fórmula externa, com tumôres nas espáduas, garganta, cabeça e outros pontos, e a fórmula pulmonar.

Na primeira fórmula o animal morre no fim de 30 a 80 horas.

Na fórmula cutanea, costuma haver casos, se bem que raros, de cura.

Profilaxia.— Vacina anti-carbunculosa do Inst. Vital Brasil ou do Instituto Manguinhos.

Policia Sanitaria.— Destruição integral dos cadaveres, por meio do calôr; desinfecção rigorosa dos lugares onde esteve o animal doente, e dos objétoes que com ele estiveram em contáto.

Isolamento pelo praso de 15 dias, dos animais receptiveis que estiveram em contáto com o doente, embora o periodo de incubação do carbunculo, varie de algumas horas a seis dias.

Ulysses Fabiano Alves

FEBRE AFTOSA

A Febre Aftosa constitui um dos maiores flagelos dos rebanhos bovinos mundiais.

É doença infecto-contagiosa de forma aguda e que ocasiona graves e danosas consequências á economia do criador.

Além de matar numero superior a 50% dos bezerros que acomete, com a agravante da perda do leite das vacas que sem as crias perdem a função de lactação, ocasiona abortos, mamites, frieiras e lesões organicas internas, que depreciam, sobretudo, algumas unidades, as vezes em grande numero, dos rebanhos leiteiros.

Seu agente causal é um virus filtravel. Os mais afamados bacteriologistas do mundo, têm estudado os meios de combater a febre aftosa.

Hoje admitem-se tres tipos de virus que se denominam - tipo A, tipo O, e tipo G.

Estes virus têm as mesmas propriedades patogenicas.

O contágio da febre aftosa é diréto, quando se faz por meio da saliva, secreções e excreções; é indireto quando se faz por intermedio da agua, forragens contaminadas, mãos e roupas dos tratadores e outros objetos. Alguns tratadistas admitem que até os cascos dos equideos e muares, bem como calçados de visitantes, a transmitam de uma fazenda a outra, o que parece viavel. Os urubús e os cães, podem tambem ser considerados seus veiculadores.

Acomete os bovinos, os ovinos, os caprinos e os suinos. Ao homem pode se transmitir. Principalmente pelo leite dos animais afetados.

A porta de entrada do virus, pode ser uma erosão localizada no aparelho digestivo ou no aparelho respiratorio. É mais contagiante no inicio de seu aparecimento. Quatro dias depois de surgida a primeira afta, cessa seu poder de contágio. Seu periodo de incubação varia de 2 a 5 dias.

Seus sintômas principais, são: no começo, febre a 40,5°, acompanhada de calafrios, perda de apetite, diminuição da secreção lactea e outras desordens gerais; depois aparece a erupção. Esta se localiza, de preferencia, na boca, entre as unhas e no ubere. A erupção evolue, se tornando em aftas, após a forma de vesiculas, pela qual passa.

As aftas são vistas nos bordos internos dos labios e bordos livres da lingua. Nos espaços inter-digitais e no ubere, se encontram pequenas ulceras semelhantes as aftas. São de dimensões variaveis, moles, salientes, de cor branca ou branco-amarelada. Dura pouco, 2 a 3 dias. Sua cicatrização tambem é rapida. A salivação que no começo da doença é abundante, só cessa com o desaparecimento, por cicatrização, das aftas.

Pode produzir morte subta, por miocardite degenerativa, observando-se tambem, não muito raramente, casos benignos.

No Brasil não ha por parte dos governos, um código de policia sanitaria animal para ser cumprido e, enquanto não fôr este organizado, os desastres economicos dos criadores brasileiros serão constantes e consideraveis.

Profilaxia - A profilaxia da febre aftosa consiste na aplicação da sôro-vacinação antiaftosa.

O Instituto Vital Brasil, fabrica a vacina e o sôro. Devem ser aplicados, ao mesmo tempo, de acôrdo com as instruções que acompanham as respectivas empôlas. No serviço do Estado, fizemos varias experiencias com a sôro-vacinação, sempre com bons resultados. Além desta providencia, pode-se empregar o sôro como terapeutica curativa. Sendo possivel evitar o contacto dos animais doentes, das fazendas proximas, com os rebanhos sãos, é sempre aconselhavel. Os insucessos da sôro vacinação, como medida preventiva, temos verificado, resulta do emprego desta ótima medida profilatica, tardiamente, quando já ha casos positivos no rebanho, atendendo-se que o periodo de incubação da doença, é relativamente, curto. Todavia, é sempre

- 2 -

Circular n. 108  
Cl. Vet. n. 11

util, como medida curativa.

Curativos - Os curativos locais, podem ser feitos, com alguma vantagem, usando-se lavagens das úlceras do ubere e inter-digitais, com solução de sulfato de cobre a 3% - Enxuga-se, e aplica-se sobre elas, tintura de iodo.

No serviço do Estado, temos também empregado com sucesso relativo, como indicação curativa, as injeções de sulfato de cobre coloidal. Encontram-se estas injeções que são fabricadas pelo Instituto Ezequiel Dias, em Belo-Horizonte, nos postos veterinários estaduais, com sede em Juiz de Fora, Belo-Horizonte, Alfenas, Patrocínio, Oliveira e Curvelo.

Em resumo, é sempre melhor prevenir o mal, que extingui-lo. Por isso, aconselhamos mais, as medidas profiláticas, que as curativas. Mesmo porque estas acarretam outros males advindos do processo de contenção dos doentes, muitas vezes inevitáveis, e brutalmente feitos.

A sêro-vacinação, pois, é o melhor meio de se evitar o extrago dos rebanhos, precedida de possível isolamento dos rebanhos atacados de febre aftosa.

São os muitos anos de prática no serviço público e particular, que nos ditam estes salutareos conselhos.

Ulysses Fabiano Alves

MÔRMO OU LAMPARÃO

O Môrmo é doença inféto-contagiosa, propria dos equideos, asininos e muares, podendo se transmitir ao homem e, muito raramente, a outros animais. É essencialmente linfatica.

Seu agente causal é uma bacteria que se denomina "Bacilo Malei", que se encontra nos corrimentos nasais do animal doente e no pús dos abscessos, na fôrma cutanea.

Esta doença se evolúe sob duas fôrmas, a aguda e a cronica.

Fôrma aguda: Esta fôrma, começa por febre alta (42°), perda do appetite, prostração, equimoses e pustulas na mucosa nasal que, geralmente, se tornam confluyente e se transformam em ulceras com formato de crateras.

Nesse ponto aparece a secreção sôro purulenta, amarelada, á qual, mais tarde, se junta o sangue, dando-lhe um tom na côr, do da côr de abóbora.

A respiração se faz difficil, quando a mucosa da laringe é acometida.

A fôrma cronica do "Môrmo" é a mais comum. Seu periodo de incubação é variavel, bem como sua evolução. Sua localisação se faz na pele, nas fôssas nasais, na laringe, traquéa e pulmão.

"Môrmo cutaneo ou farcinôso"

Nesta fôrma, os sintomas proprios podem evoluir sós ou em conjunto com os do môrmo agudo.

Os tumôres ou botões, farcinôsos, aparecem, sempre, nos lugares em que a pele é mais fina.

Depois de certo tempo, os botões se abrem e deles saí um liquido oleifôrme e viscoso. A ulcera formada se estende e se aprofunda. Sobreveem a inflamação dos vasos linfaticos vizinhos, e, então, a adenite farcinôsa se caracteriza.

A marcha da doença, na fôrma aguda, termina sempre pela morte, no fim de 8 a 30 dias; e na fôrma cronica, é variavel, sendo difficil a cura completa.

O diagnostico se faz pelo exame clinico auxiliado pela cultura e pesquisa do gérme responsavel, pelos processos de laboratorio, ou pela inoculação da "Maleina".

O contagio se faz por via cutanea ou pulmonar, genital e digestiva, sendo que por esta via, é mais comum. Introduzido no organismo, o gérme é levado ao pulmão, de onde passa ao coração esquerdo e cáí na circulação.

O gérme é eliminado com as secreções, com o pús das ulceras, pelas fêses e urina.

Pelo leite e suôr constitue ainda ponto duvidoso. O bovino e o rato domestico, são naturalmente, imunes. A infecção curada não confere imunidade ao animal.

Faz-se a confirmação do diagnostico clinico, pela inoculação da "Maleina" do Instituto Vital Brasil. Esta inoculação só poderá ser realizada mediante determinada técnica proficional.

Polícia Sanitaria: Em S. Paulo e nos países onde ha um serviço perfeito de polícia sanitaria animal, os animais atacados de Môrmo, são sacrificados e, seus cadaveres destruidos pelo calor.

Os suspeitos são isolados e sujeitos ás provas de "Maleina", sendo igualmente sacrificados os que reagirem, positivamente, a esta prova.

Esta medida é a mais inteligente e que merece ser adotada.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO ESTADO DE MINAS-GERAIS

Circular n. 99

Clin. V. n. 6

G A R R O T I L H O

A "Adenite dos equideos" doença que se denomina "Garrotilho", "Gurma" e "Corisa contagiosa dos equideos", é inféto-contagiosa, e se manifesta por elevação da temperatura, inflamação da mucosa nasal e dos ganglios regionais, atacando equinos, asininos e muares, de preferencia na idade de 6 meses a 5 anos. Seu agente causal é o "Streptococcus equi", que se conserva vivo nas cocheiras durante muito tempo, si não fôr feita nelas, após retirado o animal doente, rigorosa desinfecção.

Sua incubação varia de 4 a 8 dias. Depois que aparece a elevação da temperatura, sobrevem o corrimento nasal, a principio serôso, depois purulento, acompanhado de tosse violenta.

Os ganglios da laringe tomam o aspéto de um grande tumor que supura e ulcera; em diversos pontos se abrem novos abcessos, de onde se escôa pús viscoso. A respiração se torna dificultôsa e a febre vái a 41<sup>o</sup>.

Quanto mais localizado o processo inflamatório, tanto mais favoravel será o prognóstico. Nos casos comuns, a infecção dura de 2 a 4 semanas. Os abcessos ou tumôres, podem se verificar nos órgãos internos, como figado, baço, cerebro, etc.

Meios de contagio. O contagio da "Adenite dos equineos", se faz, quasi sempre, pelo corrimento nasal derramado na agua, cocheiras, pastos, etc. A via de penetração é a mucosa nasal, mais frequentemente; entretanto, pode se dar a entrada do gérme pelo aparelho digestivo, pela mucosa intestinal. Nota-se que, a infecção é tanto mais virulenta quanto mais recente.

Profilaxia - Vacina contra o "estreptococcus equi" do Instituto Biológico de S. Paulo, ou do Instituto Vital Brasil.

Isolamento dos animais sãos que estiveram em contáto com os doentes.

Aplicação do sôro-vacina, preventivo e curativo. Seu emprego dá resultados seguros, sendo bem aplicado e com tempo.

Ulysses Fabiano Alves

CARBUNCULO SINTOMATICO

O "Carbunculo sintomatico" tambem chamado "manqueira", "mal de ano" e "carbunculo enfisematoso", é uma doença não contagiosa, que ataca os bovinos, os ovinos, e os caprinos, comumente e, raramente, os suinos.

Seu gérme causal é uma bactéria, anaeróbia, o "Clostridium Chauvei".

Os bovinos acometidos pela Manqueira, são sempre de idades que variam de 6 meses a 2 anos e meio.

Não se transmite por contáto, do animal doente ao são, esta doença; dura de um a quatro dias. É periodica. Aparece, geralmente, nas estações frias e, de preferencia, nas zonas montanhosas.

Seus sintômas principais são: tristeza, inapetência, febre alta, claudicação de um ou mais membros, falta de ruminação (nos ruminantes). No fim da doença, o animal se conserva deitado, dá-se a queda da temperatura, e so brevem a morte.

Examinando-se o animal vivo, nota-se a existencia de um tumor em uma das grandes massas musculares; a principio, duro, quente e, mais tarde, mole, enfisematoso, depressivel, indôlor no centro e doloroso nos bórdos.

Depois de morto o animal, abrindo-se o tumor, dêle saem bolhas de gaz com um odôr butirico, e um liquido serôso ou vermelho escuro.

O centro do tumor é de côr notavelmente negra, côr esta que se modifica do centro para a periferia, passando, gradativamente, do vermelho escuro ao roseo alaranjado. A coloração escura, de contáto com o ar exterior, vem a vermelho rutilante.

O gérme causal do "carbunculo sintomatico", esporúla, e seus esporos resistem á temperatura de 100° durante 20 minutos a calor seco; e não são destruidos pela putrefação.

São os esporos do gérme os agentes causais, geralmente, desta doença, porque estes, como os do "carbunculo hematico", ficam no sólo onde se conservam por longo tempo, de onde passam ao organismo do animal pelas mesmas vias que os esporos daquele.

Profilaxia. - Vacina contra o carbunculo sintomatico do Instituto Oswaldo Cruz ou do Instituto Vital Brasil, todos os anos.

Polícia Sanitaria. - Incineração dos cadáveres ou inhumação profunda dos mesmos.

Ulysses Fabiano Alves

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO ESTADO DE MINAS-GERAIS

Circular n. 105  
Cl. Vet. n. 8

COLERA AVIARIA

A cólera aviaria, é doença infecciosa, ocasionada pela "Pasteurella Avicida".

Mata rapidamente galinhas, pombos e outras aves.

Aparece, geralmente, no verão e é de fôrma aguda. Esta Zoonose no Brasil nem sempre aparece bruscamente.

Começa atacando isoladamente os animais do aviario.

Sintômas:

Tristeza, febre alta, diarré amarelada ou sanguinolenta.  
Não existe tratamento eficaz.

Profilaxia:

Eliminação das aves doentes e aplicação do sôro imunizante nas doses de 1 cc. para os pintos, e de 2 cc. para galinhas. Este sôro imuniza por 15 dias e é fabricado pelo Instituto Biologico de S. Paulo.

Destruição pelo fogo dos animais mortos, ou enterramento destes, depois de embebidos em solução forte de creolina.

Ulysses Fabiano Alves

## ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO ESTADO DE MINAS-GERAIS

Circular n. 104  
Cl. Vet. n. 7B O U B A   A V I A R I A

(Pipóca, bexiga, variola)

A "bouba aviaria" é uma doença inféto-contagiosa, de fôrma aguda e muito disseminada em todos os países do mundo.

Seu agente causal é um vírus filtravel. Esta doença se caracteriza pelo aparecimento de nodulos, os epiteliomas, com predominancia na crista, na barbêla e em outras partes do corpo da ave doente, e pela constancia de placas difteroides na lingua, cantos do bico e garganta.

Ataca as galinhas, os perús, os pombos, etc. Os pombos sob fôrma especifica. Seu contagio é facilimo. Basta ligeiro contacto, da ave sa com a doente, para ele se dar.

A "bouba" se apresenta sob duas fôrmas - a cutanea, portadora dos nodulos ou epiteliomas, e a difterica.

Daí nao raro, haver confusão entre a "corisa aviaria" e a "bouba". Mas, reparando-se cuidadosamente, se verifica que raros casos de "corisa" trazem placas difteroides, quando estas são constantes na "bouba"; e mais entre aves atacadas de "bouba" de fôrma difterica, comumente se constataem doentes com epiteliomas, ainda que raros e de pequeno tamanho, o que não se verifica na "corisa".

Profilaxia - As vacinas contra a "bouba aviaria", fabricadas pelo Instituto Biologico de S. Paulo e pelo Instituto Vital Brasil, têm valôr comprovado na profilaxia dessa doença.

Meios curativos - Costumamos cauterisar os epiteliomas com tintura de iodo e fazer embrocações na cavidade bucal, com glicerina iodada, depois de retirar as placas. Este tratamento, porém, temos verificado, só da resultado positivo quando feito no inicio da infecção; antes que se dê a invasão das vias respiratorias profundas. Em varios animais autopsiados por nós, no laboratorio desta Escola, temos encontrado aderencia da pleura e, nao raro, francos processos de peneumonite.

Por isso o tratamento tardio é de efeito nulo.

Ulysses Fabiano Alves

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS-GERAIS  
Circular n. 107  
Clínica V. 10

"BORRELIOSSE GALINARUM", "diarréia verde" ou "ar"  
(ESPIROQUETOSE)

A "borreliose galinarum" é uma doença infecto-contagiosa. Ataca de preferência os galináceos, podendo acometer outras aves domésticas, pombo, peru, etc.

Seu gérme causal é encontrado no sangue do animal doente. Este gérme é transmitido do animal doente ao sã, isto é, das galinhas doentes às sãs, por um carrapato do género Argus, sendo o mais comum o Argus Persicus, que vive nas frestas dos galinheiros e nos poleiros. Este parasito se assemelha a um percevejo de pequeno porte. À noite, ele suga o sangue das aves, inoculando, ao mesmo tempo, o gérme.

O período de incubação é curto. Geralmente se faz no prazo de 2 dias.

Sintômas - As aves acometidas, começam por ficarem tristes. Depois, aparece a diarréia verde; a crista fica pálida e, por fim, dá-se a paresia seguida de paralisia das pernas.

Por vezes a doença é fulminante. Debaixo do poleiro, se encontram as aves mortas, pela manhã.

Tratamento - O Atoxil e o Neu-salvarsan, em injeções (0,05 a 0,10) e o Estorvasol por via oral dão bom resultado.

Profilaxia - Em primeiro lugar, emprega-se a vacina contra a "espiroquetose aviária" fabricada pelo Instituto Vital Brasil, em doses de 1/2 cc., para os pintos; 1 cc. para os frangos; 2 cc. para os galináceos adultos; e 3 cc. para os marrecos, patos, perus e galos.

Desinfecção dos galinheiros, com querosene, e destruição pelo fogo, das arvores, si os animais nelas têm o habito de dormirem.

A injeção se faz no musculo do peito, e deve ser sub-cutanea.

"Diarréia branca dos pintos"

A diarréia branca dos pintos, é doença infecciosa, causada por um gérme que se denomina Salmonella pullorum.

É extremamente mortífera.

Ela se propaga pelos ovos das galinhas portadoras do gérme causal. Os pintos já nascem contaminados porque o gérme é encontrado na gema do ovo bacilífero. Estes pintos, depois, podem contaminar os demais que com eles conviverem.

Meios curativos para esta doença não ha. Sua profilaxia consiste na eliminação das galinhas portadoras do gérme. Isto se faz examinando os ovos diariamente, colhidos no aviário. Os das galinhas "portadoras" são murchos e trazem manchas irregulares. A postura destas galinhas, é sensivelmente diminuída. Mas o melhor processo consiste no exame de laboratório, pela prova de aglutinação.

Ulysses Fabiano Alves

"PSEUDO-RAIVA" - "PSEUDO LISSAS" ou "MAL DE COÇAR"

É uma doença de evolução mortal, produzida por um "virus" invisível e filtrável.

É denominada pseudo-raiva, porque, em muitos casos, seus sintomas se parecem com os da Raiva verdadeira. O principal sintoma da doença, é uma violenta coceira (prurido) que aparece num ponto ou outro do corpo do animal atacado. Esta coceira é tão forte que o animal morde furiosamente o lugar onde ela aparece, esfrega-se com violência contra as cercas de arame farreado ou objetos pontudos, chegando a arrancar pedaços de pele. A evolução da doença é rápida: em 2, 3 dias o animal morre.

Esta doença ainda está mal estudada, não se sabendo como é transmitida de um animal para outro, nem existindo, até agora, meio algum para evita-la ou trata-la. É mais comum nos bovinos. Por isto, aparecendo um caso suspeito (coceira violenta) morte rápida, o animal deve ser imediatamente isolado dos outros, em lugar de fácil desinfecção, afastado do curral.

Uma vez morto, o melhor seria queima-lo antes do enterramento. Não sendo, porém, possível, ele deverá ser enterrado em cova bastante funda, e recoberto com cal e terra.

Não deve pegar os doentes de Pseudo-raiva sem os cuidados precisos, por que não se conhecendo seu meio de transmissão, convem tomar as precauções usadas para com a Raiva e outras doenças infecto-contagiosas comuns.

No Brasil, o estudo desta doença que também se denomina mal de Aujeszky, vem sendo feito pelo medico patricio, Dr. José Ortiz Patto, diretor técnico do Instituto Bioterapico de Belo-Horizonte. Este jovem cientista, já publicou alguns folhetos contendo suas belas observações sobre tão momentoso assunto. Seus trabalhos têm merecido as mais ecomiosas referencias por parte de revistas científicas do Velho Mundo, onde seu ilustre nome já se fez conhecido para honra de nossa terra.

Ulysses Fabiano Alves